



**Universidade Federal Fluminense
Instituto de Letras
Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
PPG ESTUDOS DE LINGUAGEM DA UFF**

Março de 2024

Universidade Federal Fluminense
Instituto de Letras
Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem

Coordenação do PosLing UFF (2022-2026)

Prof. Ivo da Costa do Rosário, coordenador
Prof. Phellipe Marcel da Silva Esteves, vice-coordenador

Comissão de Autoavaliação do PosLing UFF

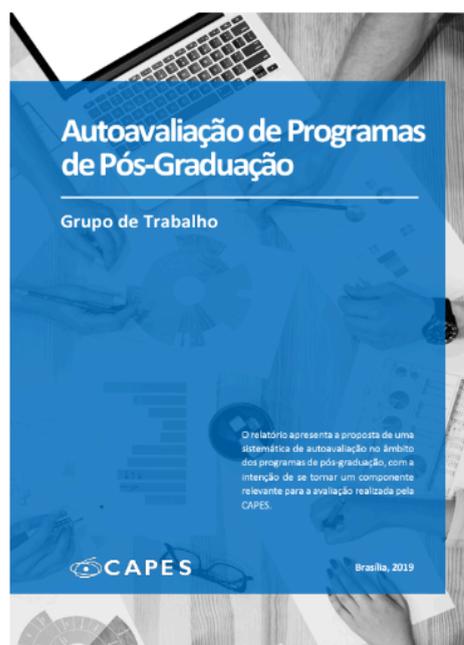
A Comissão de Autoavaliação do PosLing UFF foi criada por meio da Determinação de Serviço PLG/UFF, nº 11, de 28 de agosto de 2023, conforme disponível aqui. Está assim constituída:

- *Docentes:* Luciana Sanchez Mendes, Beethoven Alvarez e Xoán Lagares
- *Discentes:* Vitor Luiz Elias Pessôa e Tainá Dias de Souza
- *Egressos:* Rafael Guimarães Nogueira e Vanessa Barbosa de Paula
- *Técnicas:* Aparecida Gouvêa e Lisandra Lima Fonseca
- *Pós-doutorandos:* Letícia Cao Ponso e Ana Paula El-Jaick
- *PROPI:* Monica Maria Guimarães Savedra
- *Membro Externo:* Adriana Barbosa da Silva

Este relatório foi organizado pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem da UFF. Em seguida, foi apreciado e aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem na reunião ordinária do dia 25 de março de 2024.

Considerações Iniciais

“A autoavaliação favorece a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa. A avaliação deve captar a dimensão de que é essencialmente um processo e não só um produto. Assim, a autoavaliação, desenvolvida de forma sistemática e contínua, é a abordagem a ser enfatizada, pois assegura proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada”



Como está descrito no [Projeto de Autoavaliação do PPG Estudos de Linguagem da UFF](#), “desde a sua fundação, em 2010, o PosLing UFF tem assumido uma postura de constante autoavaliação, haja vista o caráter democrático e colegiado de todas as decisões e de todos os rumos que vêm sendo definidos ao longo do tempo”. De fato, ao longo dos últimos anos, foram realizadas várias reuniões de autoavaliação com objetivo semelhante: avaliar o PPG em suas diversas dimensões.

Desse modo, é possível asseverar que a autoavaliação faz parte da essência do nosso PPG, que se retroalimenta das análises que são feitas em seu percurso histórico. Esse é o modo como o PosLing vem se autogerindo. Contudo, uma visão mais sistemática de autoavaliação foi implementada em 2018, quando o Colegiado do PosLing UFF realizou o seu I Seminário de Autoavaliação, aberto a toda a comunidade acadêmica. Naquela ocasião, foram discutidas diversas demandas que foram se traduzindo em ações ao longo dos anos, até o momento atual, com foco na formação docente e na produção intelectual dos docentes e discentes.

Na ficha do quadriênio anterior (2017-2020), a autoavaliação ganhou seu primeiro destaque, com indicações de que esse tema seria mais explorado nos

anos seguintes. Na ficha do atual quadriênio (2021-2024), a autoavaliação ganha maior destaque, com foco na capacidade de levantar pontos fortes e fracos, no contexto do plano estratégico a ser desenvolvido, à luz do [PDI da IES](#).

Em conformidade com esse importante movimento, no dia 27 de novembro de 2023, foi realizado o II Seminário de Autoavaliação do PPG Estudos de Linguagem, envolvendo participantes e/ou contribuições das diferentes esferas e atores do nosso Programa: docentes, discentes, pós-graduandos, pós-doutorandos, técnicas, PROPPI e comunidade.

A partir desse evento, foi criada uma [Área de Autoavaliação](#), no site oficial do PosLing UFF. Além disso, foi produzido um relatório que agora se consubstancia neste documento, que, por sua vez, lança as bases para a organização do planejamento estratégico do nosso PPG.

Vale destacar que as reflexões e os materiais produzidos para e no II Seminário de Autoavaliação do PPG Estudos de Linguagem da UFF organizaram-se em torno de três eixos principais, quais sejam:

- 1) *Autoavaliação - nivelamento conceitual e metodologia de ação;*
- 2) *Dimensões da Ficha de Avaliação;*
- 3) *Apresentação da síntese de questionários aplicados.*

Esses eixos estão detalhados a seguir.

Eixo 1

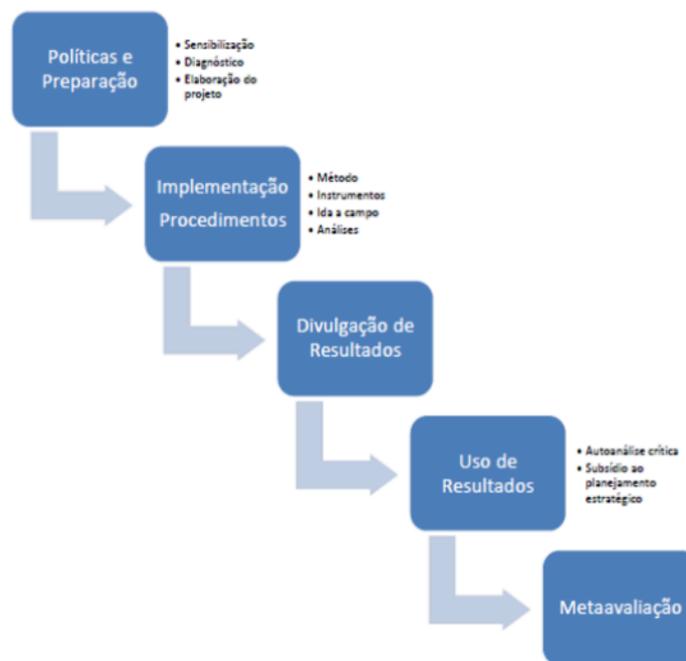
Autoavaliação – nivelamento conceitual e metodologia de ação

Em termos conceituais, a autoavaliação é o processo por meio do qual o PPG avalia a si próprio. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas, elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contextos e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. Em outras palavras, a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado, formativo e autogerido pela comunidade acadêmica.

Nesta primeira etapa do trabalho, foi utilizado o documento "[Autoavaliação de Programas de Pós-graduação](#)", organizado pelo GT constituído pela CAPES para essa finalidade. Apesar de o tema já ter sido tratado sucessivamente ao longo dos meses no âmbito do Colegiado do PosLing UFF, a Comissão de Autoavaliação julgou que seria oportuno abordar o tema mais uma vez, visto que o público do Seminário não necessariamente estava afinado e suficientemente esclarecido acerca desse processo.

No eixo 1 também foram frisados alguns aspectos que estão descritos no [Projeto de Autoavaliação do PosLing UFF](#). Entre esses aspectos, foi enfatizado que a autoavaliação é compreendida pelo Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem da UFF como uma ferramenta eficaz para o seu amadurecimento e para a consolidação da sua excelência. Nesse sentido, todos podem ser enriquecidos com esse processo: docentes, discentes, técnicas, egressos, pós-doutorandos e comunidade externa em geral.

Conforme proposto pela Diretoria de Avaliação da CAPES, a autoavaliação deve seguir os seguintes passos:



O Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem da UFF adotou justamente essa metodologia. Com a realização do II Seminário de Autoavaliação do PosLing UFF, foi possível atestar que chegamos ao passo quatro desse roteiro de trabalho, pois as etapas anteriores já haviam sido cumpridas: a) Políticas e preparação (sensibilização, diagnóstico e elaboração de projeto); b) Implementação e procedimentos (método, instrumentos, ida a campo e análise); c) Divulgação de resultados; d) Uso de resultados (autoanálise crítica, subsídio ao planejamento estratégico).

Para alcançar cada etapa citada, a Comissão de Autoavaliação do PosLing UFF inicialmente realizou o estudo da seguinte documentação:

- [Relatório do GT de Autoavaliação](#)
- [Documento de área \(Linguística e Literatura\)](#)
- [Ficha de avaliação](#)
- [Relatório de avaliação - Linguística e Literatura](#)
- [Novo Documento Orientador de APCN](#)
- [Ficha de avaliação do PPG](#)
- [PDI](#) e [PPI](#) da instituição / Missão do PPG

Neste ponto do relatório, cabe traçar um breve histórico de como todo esse trabalho foi iniciado. No dia 20 de julho de 2023, foi criada oficialmente a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem da UFF. Essa comissão foi reformulada no dia 28 de agosto de 2023, a partir das orientações emanadas pela Área 41 da CAPES – Linguística e Literatura. A constituição da nova comissão está publicada no Boletim de Serviço da UFF, na forma de [DTS nº 11](#).

Devido à importância da Autoavaliação, a coordenação do PPG Estudos de Linguagem percebeu que seria importante um contato mais próximo com a coordenação da Área. Assim, no dia 5 de setembro de 2023, foi feito um convite ao Prof. José Magalhães (representante de Área da CAPES), para que visitasse a UFF e nos orientasse quanto aos procedimentos que vínhamos adotando. Esse encontro contou com a presença de docentes, discentes, egressos e técnicos do PosLing UFF, com destaque para a participação das três coordenadoras que precederam a atual coordenação do PosLing UFF: Prof^a Mariangela Rios de Oliveira, Prof^a Monica Maria Guimarães Savedra e Prof^a Silmara Dela Silva. Nesse encontro, o Prof. José Magalhães também teve reunião privada com a pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação e com o coordenador (Prof. Ivo Rosário) e o vice-coordenador (Prof. Phellipe Marcel) do PosLing UFF.

No dia 18 de outubro de 2023, foi realizada a criação de três grupos focais. Cada grupo, liderado pelos coordenadores de linha do PosLing UFF, ficou responsável por: a) analisar a ficha de avaliação do PosLing UFF das duas últimas quadrienais; b) explorar outras fichas de avaliação de PPGs altamente conceituados; c) elencar pontos fortes, pontos frágeis e propostas para o nosso PPG.

Os grupos focais ficaram assim organizados:

- *Grupo Focal 1 (“Programa”, liderado pela Prof^a Luciana Sanchez);*
- *Grupo Focal 2 (“Formação”, liderado pelo Prof. Beethoven Alvarez);*
- *Grupo Focal 3 (“Impacto na sociedade”, liderado pelo Prof. Xoán Lagares).*

Esses grupos focais ficaram sob a liderança dos coordenadores de linhas citados, mas foram constituídos por outros docentes, por discentes e por

outros membros, como pode ser observado [aqui](#). Desde então, o grupo iniciou o trabalho de análise de todo material citado.

Ao longo desse percurso temporal, ocorreram três importantes eventos, que contaram com a participação ativa do Prof. Ivo Rosário, coordenador do PPG Estudos de Linguagem da UFF: 1) IX Fórum de coordenadores do Sudeste, realizado nos dias 1º e 2 de agosto de 2023, no Rio de Janeiro; 2) Workshop de Avaliação e Planejamento Estratégico da PROPPI, realizado virtualmente no dia 18 de outubro de 2023; 3) Seminário de Meio Termo da CAPES, realizado em Brasília, nos dias 9 e 10 de novembro de 2023. Vale destacar que o Prof. Ivo Rosário foi convidado pelo Prof. José Magalhães para coordenar um dos três grupos de trabalho constituídos no evento, justamente para discutir a questão da Autoavaliação.

Concomitantemente a esses acontecimentos, a Comissão de Autoavaliação do PosLing UFF seguiu o trabalho de elaborar o [Projeto de Autoavaliação do PosLing UFF](#). Em reunião de Colegiado realizada no dia 23 de novembro de 2023, o PPG Estudos de Linguagem aprovou esse importante documento. Nesse projeto estão delineados os objetivos da autoavaliação, as estratégias, a metodologia de trabalho e o cronograma das atividades.

Ainda nessa primeira parte de nivelamento conceitual, ficou claro que a autoavaliação é um procedimento ancorado em experiências internacionais, com caráter formativo, contínuo e sistemático. A ideia é que as decisões sejam tomadas a partir da análise e sistematização dos dados coletados. Com relação à CAPES, haverá acompanhamento de como o processo de autoavaliação será gerido por cada PPG. Importará o modo como a autoavaliação está ocorrendo e como os resultados estão sendo aproveitados pelo PPG, e não os pontos negativos detectados em si mesmos.

O processo de autoavaliação deve estar conjugado com o [Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade](#), com especial atenção para a Missão do Programa, além dos seus objetivos. Também deve ficar cada vez mais claro o modelo de avaliação multidimensional, que prevê os seguintes pontos: a) Formação pessoal (formação de pós-graduados *stricto sensu*); b) Pesquisa; c) Inovação e transferência de conhecimento; d) Impacto na sociedade; e) Internacionalização; f) Inserção social e visibilidade das ações (de modo transversal).

A [Ficha de avaliação da Área](#) também ganha grande destaque no processo de autoavaliação. Afinal, é justamente a partir dessa ficha que cada PPG de Linguística e Literatura no país é avaliado. Por esse motivo, a primeira parte do Seminário de Autoavaliação, ainda no campo do nivelamento conceitual, apresentou os pontos principais da ficha utilizada neste quadriênio (2017-2020), como detalharemos no próximo eixo deste documento.

Por meio da apresentação da ficha, foi informado aos presentes como funciona cada métrica utilizada e também foi destacado o valor fortemente qualitativo da ficha de avaliação. Outro ponto igualmente importante é a [Portaria nº 122, de 5 de agosto de 2021](#). Por meio dessa portaria, foi possível explicar aos presentes quais são os traços caracterizadores de PPGs nota 6 e nota 7, a partir da aferição dos chamados critérios de excelência.

Eixo 2

Dimensões da Ficha de Avaliação

Neste eixo 2, delineamos cada parte da Ficha de Avaliação dos Programas de Pós-graduação em Linguística e Literatura da CAPES. Como já foi indicado anteriormente, cada um desses eixos ficou sob responsabilidade dos grupos focais criados pela Comissão de Autoavaliação do PosLing UFF.

Cada grupo focal, por sua vez, realizou um estudo aprofundado da ficha de avaliação. Nesse ponto do trabalho, cada grupo seguiu uma metodologia própria, com vistas a gerar um relatório do trabalho feito. Esses relatórios seguiram estilos próprios, a depender das escolhas dos autores.

A seguir, apresentam-se as principais conclusões dos grupos focais:

Grupo 1 – Programa

Coordenadora: Luciana Sanchez Mendes

Integrantes: Mariangela Rios de Oliveira (professora), Monclar Guimarães Lopes (professor), Maria Jussara Abraçado (professora), Dennis Castanheira (professor), Eduardo Kenedy (professor), Joana Angélica de Souza (egressa), Marcus Vinícius Ramos Vieira (estudante)

1 – PROGRAMA	Acadêmico
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa	30% 1.1.1 (60%) 1.1.2 (40%)
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	30% 1.2.1 (100%)
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20% 1.3.1 (20%) 1.3.2 (20%) 1.3.3 (20%) 1.3.4 (20%) 1.3.5 (20%)
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual	20% 1.4.1 (100%)

Com relação ao item 1.1 - “Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa”, o grupo focal elencou como pontos fortes:

- a) Consolidação do Programa, com avaliação periódica de sua missão acadêmica e plano de desenvolvimento;
- b) Linhas de pesquisa bem articuladas;
- c) Projetos de pesquisa dos docentes bem delineados, com aderência às respectivas linhas de pesquisa e à área de concentração da Linguística;
- d) Equilíbrio e boa distribuição no número de docentes e de projetos desenvolvidos, com 13 projetos para 12 professores da Linha 1; 19 projetos para 17 professores da Linha 2; 18 projetos para 12 professores da Linha 3;
- e) Participação de alunos de graduação e de pós-graduação no desenvolvimento dos referidos projetos;
- f) Toda produção intelectual dos diversos segmentos (docentes, pós-graduandos e egressos) está relacionada aos projetos em desenvolvimento no Programa;
- g) Estrutura curricular com aderência e articulação à proposta acadêmica e ao perfil do Programa: são 13 disciplinas, sendo uma de núcleo comum e 12 de domínios específicos, estas distribuídas equilibradamente entre as 3 linhas de pesquisa;
- h) Todas as disciplinas apresentam bibliografia básica, com obras atualizadas e pertinentes ao perfil de cada disciplina, distribuídas entre fontes clássicas, livros e periódicos;
- i) As ementas das disciplinas são claras, vinculadas às linhas de pesquisa do Programa;
- j) Todas as disciplinas foram ministradas ao longo do quadriênio, algumas mais de uma vez, por distintos docentes do PosLing;
- k) A infraestrutura disponível é considerada adequada a todas as ações empreendidas pelo Programa;

- l) Há destaque para biblioteca, salas de aula, salas de defesa, laboratórios, auditórios, acesso à internet.
- m) Destacam-se ainda os quatro servidores que atuam na secretaria do PosLing, cobrindo os turnos de atividade do Programa, alternando trabalho e atendimento presencial e remoto.

Como não houve menção a pontos críticos ou minimamente frágeis no item analisado, o compromisso maior é zelar pela continuidade da boa avaliação de todos os quesitos destacados na última quadrienal. A seguir apresentam-se sugestões para possível aprimoramento desse grupo:

- a) Instituir comissão de autoavaliação permanente, integrada por representantes de todos os segmentos do PosLing: docentes, discentes, egressos e funcionários;
- b) Destacar aos coordenadores das três linhas de pesquisa a importância de que as disciplinas de cada linha tenham oferta regular e equilibrada em termos de dia, horário, docente;
- c) Enfatizar a importância de que dissertações e teses em desenvolvimento sejam vinculadas aos projetos e linhas de pesquisa dos orientadores;
- d) Atuar, junto à direção do Instituto de Letras, para a melhoria da infraestrutura necessária ao bom funcionamento das atividades acadêmico-administrativas do Programa;
- e) Redesenhar a missão e os objetivos do programa, de modo a contemplar as cinco dimensões previstas pela CAPES quais sejam: Formação, Pesquisa, Inovação, Impacto Social e Internacionalização;
- f) Considerar, no redesenho da missão do Programa, o novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF;
- g) Concorrer para que a missão do Programa assim redesenhada seja clara e visível na proposta do PosLing e em seu perfil acadêmico.

Com relação ao item 1.2, “Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa”, foram verificados os seguintes pontos:

- a) O Programa conta atualmente com 39 docentes permanentes, 2 colaboradores e 2 visitantes. Mais de 90% dos docentes pertencem ao quadro permanente, bem acima, portanto, da proporção preconizada para a Área. Entre os permanentes, mais de 65% realizaram estágio de pós-doutorado, mais de 20% têm bolsa de produtividade em pesquisa do CNPQ, e muitos foram contemplados com bolsas da Faperj pelos programas *Jovem Cientista* e *Cientista do Nosso Estado*. Para além disso, grande parte dos docentes participa de projetos em parcerias com universidades estrangeiras, tem atuação destacada em agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPERJ, entre outras) e assume ou assumiu cargos em associações de pesquisa da área, como a ANPOLL, ABRALIN E ALFAL.
- b) Todos os professores estão ligados a atividades de docência e a projetos de pesquisa que estão consistentemente filiados às linhas de pesquisa do Programa. Considerando-se que há docentes recém-credenciados e que, portanto, ainda não desenvolvem atividade de orientação, há uma distribuição regular dos docentes do Programa em relação às atividades de pesquisa, docência e orientação.
- c) A distribuição das atividades de pesquisa entre os docentes indica que: (i) todos os docentes estão comprometidos com o desenvolvimento de pesquisas; (ii) as atividades de pesquisa e de formação estão bem distribuídas entre os docentes do Programa, atendendo aos parâmetros da Área. Em relação à distribuição de docentes nas linhas de pesquisa, verifica-se um número maior, 20 docentes, na Linha de pesquisa 2 (Teorias do texto, do Discurso e da Tradução), relativamente às linhas 1 (Teoria e Análise Linguística) e 3 (História, Política e Contato Linguístico), que agregam, respectivamente, 11 e 13 docentes. Deve-se levar em conta, entretanto, que a Linha 2 também atrai e, conseqüentemente, conta com um número maior de alunos.
- d) Os docentes permanentes do Programa são também docentes do curso de graduação em Letras. Assim sendo, o Programa tem um vínculo

dinâmico e constante com a graduação nas atividades de ensino. No que diz respeito às atividades de pesquisa, além de projetos de iniciação científica, são desenvolvidos, no âmbito do programa, projetos de pesquisa, financiados pela Faperj e pela Prefeitura de Niterói, voltados para a Educação Básica. Dessa forma, o programa atende plenamente o que é desejado pela área.

Com respeito ao item 1.3, “Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística”, destacam-se os seguintes pontos fortes:

- a) Acolhimento aos estudantes ingressantes - No início do ano letivo, há uma apresentação do programa, com orientações por parte dos coordenadores sobre o funcionamento da rotina na pós-graduação. Isso ajuda o aluno a se situar no novo ambiente, proporcionando acolhimento. Essa é uma iniciativa que precisa permanecer. Principalmente com os ingressantes do mestrado, esse tipo de encontro com o corpo docente é fundamental.
- b) Qualidade do Corpo Docente - Os professores que ministraram as disciplinas são extremamente qualificados, não somente em termos teóricos, mas também buscando materiais atualizados para o ensino e adotando metodologias ativas de aprendizagem, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF.

Os seguintes pontos podem ser melhorados:

- a) Redes de colaboração – Falta maior fortalecimento nas parcerias entre o Programa e outros setores de pesquisa dentro da própria universidade e fora dela. Seria enriquecedor haver mais redes de grupos de pesquisa, por exemplo, de áreas ligadas às neurociências e à educação. Isso

também permitiria um maior acesso a equipamentos, laboratórios, bem como intensificaria a troca de experiências entre as diversas áreas.

- b) Fomento à internacionalização – É necessário haver maior divulgação de oportunidades de internacionalização, com bolsas e possibilidades de intercâmbio. Isso poderá ser feito por meio de bolsas de doutorado sanduíche no exterior, por exemplo.

No tocante ao item 1.4, “Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual”, destacam-se os seguintes pontos:

- a) É preciso que haja maior comprometimento de todos os atores envolvidos (ênfase nos membros da administração superior) na apresentação de estratégias para corrigir os pontos fracos e consolidar e ampliar os pontos fortes do PPG.
- b) É fundamental deixar claras as parcerias internacionais na formação dos alunos, com detalhamento das universidades, com destaque para atividades de reciprocidade e bilateralidade.
- c) Deve-se destacar o pioneirismo da nossa *Política de Ações Afirmativas*. Foi verificado que muitos programas não têm essa política, mas detalham atividades direcionadas às minorias.
- d) Deve-se fazer um mapeamento mais completo dos ingressantes no PPG.
- e) Deve haver maior envolvimento dos pós-doutorandos nas atividades do PPG.
- f) Manter o padrão de exigência de resumo mais extenso para os doutorandos que vão apresentar trabalhos no SAPPIL.
- g) É saudável que haja sessões do SAPPIL em que se mesclam mestrandos e doutorandos. Assim, os alunos de um mesmo orientador podem saber melhor sobre o trabalho uns dos outros, estabelecendo-se conexões entre eles (às vezes, pode ser que existam no programa alunos com o mesmo orientador que não se conhecem). A troca entre os alunos pode fortalecer as próprias pesquisas.

- h) Deve ser enviado um formulário, no início do ano, para que seja feito um mapeamento da disponibilidade dos alunos para participar de eventos e palestras promovidos pelo PPG.
- i) Aprimorar a proposta da disciplina “Fundamentos teórico-metodológicos”.
- j) Promover discussões acerca da saúde mental e outros pontos conexos.

Para incrementar a produção discente, sugerimos:

- a) Incentivo aos alunos, por parte dos orientadores, convidando-os, por exemplo, para trabalhos em coautoria, no estilo orientador-aluno;
- b) Maior divulgação de chamadas de revistas da área (talvez no site do Posling);
- c) Tutorias e minicursos voltados para orientações na escrita acadêmica de artigos (e dos processos de submissão para publicação, o que é Qualis, etc.);
- d) Divulgação da produção discente nas redes para incentivar novas publicações;
- e) Incentivo para participação em congressos nacionais e internacionais (de forma remota, por exemplo);
- f) Incentivo para que os estudantes publiquem em línguas diferentes do português, de acordo com a língua de divulgação de sua área. Isso pode motivar uma produção docente também internacional.
- g) Incentivo à coorientação com docentes estrangeiros.

Grupo 2 – Formação

Coordenadora: Beethoven Alvarez

Integrantes: André Marques (estudante), Carolina Paganine (professora), Eliane de Lima (professora) e Fábio Cardoso (professor)

2 – FORMAÇÃO	Acadêmico
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa	20% 2.1.1 (60%) 2.1.2 (30%) 2.1.3 (10%) 2.1.4 (0%)
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20% 2.2.1 (50%) 2.2.2 (50%)
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida	15% 2.3.1 (50%) 2.3.2 (50%)
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa	25% 2.4.1 (40%) 2.4.2 (30%) 2.4.3 (20%) 2.4.4 (10%)
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa	20% 2.5.1. (20%) 2.5.2. (20%) 2.5.3. (15%) 2.5.4. (15%) 2.5.5. (20%) 2.5.6. (10%)

Com relação ao item 2.1, “Qualidade e adequação das teses, dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa”, o grupo focal percebeu que a avaliação, na última quadrienal, já foi bastante positiva, ressaltando: (i) o “vínculo estreito” das dissertações e teses com a área de concentração, linhas de pesquisa e projetos dos orientadores; (ii) o número “bastante significativo” de dissertações e teses defendidas (135 e 81, respectivamente); (iii) a publicação de trabalhos relacionados; (iv) a diversificação na composição das bancas; e, por fim, (v) a comprovação de premiações recebidas.

As sugestões apresentadas para esse ponto foram as seguintes:

a) Assinalar, com destaque, todos os aspectos positivos apontados na avaliação anterior. Pode ser interessante também destacar o número total de dissertações e teses defendidas ao longo dos anos de existência do Programa.

b) Explicitar critérios para a mensuração do grau de aderência dos trabalhos defendidos aos projetos de pesquisa dos docentes e às linhas de pesquisa e às áreas de concentração. É importante ainda mencionar a(s) forma(s) de estímulo do Programa à participação dos discentes nas atividades dos grupos, centros e núcleos de pesquisa dos orientadores.

c) Indicar a média de teses e dissertações defendidas por docente no quadriênio, ou ano a ano do período, como consta em todas as fichas de avaliação dos Programas nota 7. A média de cinco trabalhos por docente parece ser o adequado, sendo elogiada quando acima disso.

d) A página do Programa poderia ter um link próprio indicando “com clareza” as dissertações e teses defendidas ano a ano, com link de acesso para cada uma delas.

e) Indicar o número de ingressantes e titulações em cada ano do quadriênio, para mostrar a estabilidade (ou o crescimento) do corpo docente, assim como do fluxo contínuo de formação de mestres e doutores.

f) É importante também mencionar o baixo (ou nulo) número de desligamentos de discentes ao longo do período de avaliação.

g) Salientar (com evidências) a preocupação com a diversidade dos participantes externos nas bancas examinadoras das teses e dissertações, informando que a composição das bancas é avaliada com antecedência pelo Colegiado, que também verifica a vinculação dos pesquisadores externos convidados e se efetivamente são docentes de programas de

pós-graduação. Pode ser interessante detalhar o número de participantes externos por Estado (ou região).

h) Buscar a participação de membros estrangeiros nas bancas, o que apareceu como um quesito importante na ficha de avaliação dos Programas nota 7.

i) Embora isso não tenha sido comentado na ficha de avaliação do PosLing, é importante ressaltar a preocupação com a experiência de orientação *stricto sensu* dos examinadores externos, justificando os casos de exceção (que devem ser mínimos).

j) Diversificar mais os convidados para bancas de trabalhos finais.

h) Divulgar as premiações do PPG.

Com relação ao item 2.2, “Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos”, o grupo focal aferiu que esse indicador do Posling, no quadriênio, é de 26,149, maior que o da Área, que é ≥ 15 . O indicador da produção intelectual de discentes em estratos qualificados do Programa, no quadriênio, é de 15,876, maior que o da Área, que é ≥ 10 . Logo, os números são positivos.

As sugestões para esse ponto são as seguintes:

- a) Além das publicações do Sappil em *e-book*, é possível (e necessário) dar mais visibilidade às pesquisas desenvolvidas no/pelo Programa, destacando seu impacto social para a região/estado e país. Além da visibilidade das pesquisas, é preciso ampliar a visibilidade da interlocução/articulação do Posling com a Educação Básica e a Graduação.
- b) A concessão de bolsas possibilita ampliar e/ou garantir maior tempo de dedicação à pesquisa acadêmica dos bolsistas (inclusive para alunos que optaram pelas vagas reservadas pela Política de Ações Afirmativas do PosLing UFF), bem como aumentar a produção intelectual do aluno

pesquisador, além de diminuir/reduzir o prazo (mínimo) de execução da defesa. Por isso, o PPG precisa buscar mais bolsas.

- c) É destaque positivo a integração/articulação do PPG com a Educação Básica/Redes Municipais de ensino, como visitas de alunos ao *campus*/instalações, palestras etc. O Programa pode desenvolver e/ou dar mais visibilidade aos projetos (já existentes) que integrem a pesquisa acadêmica à extensão e ao ensino no campo da Educação Básica;
- d) Pode-se ampliar e/ou iniciar parcerias com Secretarias de Educação, visando a promover integração entre o Programa e a Educação Básica;
- e) É possível ampliar a participação discente em eventos nacionais e internacionais, com possibilidade de publicação da pesquisa, o que confere mais visibilidade ao Programa.
- f) Realizar/detalhar planejamento quadrienal para aprimorar a qualificação discente do Posling, considerando: i) ampliação de intercâmbios, com mestrados bilaterais e cotutelas de doutorado com bolsa sanduíche; ii) incentivo à participação em eventos nacionais e internacionais, se possível, com destinação de verbas para despesas de estada e transporte dos discentes; iii) ampliação de parcerias com Universidades internacionais, com concessão de bolsa; iv) implantação de ações inclusivas para acesso e permanência de alunos surdos e cegos no Programa, bem como para alunos com insuficiência financeira; v) incentivo e ampliação da produção discente em coautoria com professor-orientador em revistas e/ou capítulo de livros;
- g) Mapear a área de atuação dos discentes, estimular/incentivar produção intelectual/pesquisa em articulação com a sua prática profissional na Educação Básica.
- h) Ampliar a produção discente e seus indicadores de qualidade.

Com relação ao item 2.3, “Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida”, o grupo focal notou que os 10 egressos titulados registrados em “Destques de Egressos” da Sucupira têm vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com publicações (artigos, capítulos, material didático, organização de coletâneas), experiência em

pesquisa e orientação de pesquisa acadêmica, colaboração em investigações internacionais.

Registra-se também que o Programa mantém estratégia de contato (via e-mail) e política de acompanhamento (via currículo *lattes*) dos seus egressos. A coleta da produção bibliográfica e técnica dos doutores titulados no Programa nos últimos cinco anos é uma prática do PosLing UFF. Além disso, promove seminários com a participação de egressos.

Com relação a esse ponto, estas são as sugestões:

- a) Criar, no site do PosLing-UFF, uma lista com os egressos titulados com os respectivos *links* para o direcionamento dos *lattes* dos egressos e um mapa com a informação do local de vínculo profissional, com amplitude e abrangência local, nacional e internacional, como egressos com vínculos de outras IES de outros países.
- b) Permanecer com a indicação de uma lista de casos mais exitosos de egressos titulados, nas faixas dos anos avaliados. Considerar a possibilidade de uma enquete entre os professores orientadores e, depois, uma seleção feita por uma comissão interna.
- c) Sugere-se que os destaques participem de uma série de entrevistas a ser disponibilizada num canal do YouTube do PosLing-UFF.
- d) Na análise da documentação do PPG, deve haver evidências de que a totalidade de egressos titulados com destaque apresenta destino, atuação e impacto relevantes e significativos relativamente à missão e ao perfil do Programa.
- e) Deve haver também evidências de que esses egressos atuam em grupos de pesquisas, orientam alunos de diferentes níveis e desenvolvem projetos de pesquisa e de extensão vinculados à sua formação.

Com relação ao item 2.4, “Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa”, considerando-se os 39 docentes vinculados ao Programa na Planilha de Medianas da CAPES, foi verificado que 27 (69,24%) atingem a mediana de cursos Nota 5 e 12 (30,76%) não atingem a mediana de cursos Nota 5. No indicador do peso de artigos e

livros dos docentes permanentes do Programa, a mediana é de 845, bastante superior à mediana de Programas Nota 5 (627,5).

A questão da produção distribuiu-se em três níveis: nível 1 (produção total do Programa); nível 2 (uma produção por docente permanente, por ano de vínculo); nível 3 (produção qualificada do Programa, em que são indicadas as 10 dez melhores produções do Programa no quadriênio).

No nível 1, a produção concentra-se em artigos e capítulos: o número de 19 obras organizadas/publicadas é bastante menor do que o de capítulos e artigos. Entre os 12 docentes que não atingiram a mediana de Programas nota 5, um apresenta o mínimo de 8 publicações no quadriênio, mas concentrada em capítulos. Os outros 11 docentes apresentam menos de 8 publicações no quadriênio.

No nível 2, verifica-se que a produção dos docentes do Programa é bem qualificada e numerosa, sendo composta por livros, capítulos de livros, artigos científicos publicados em revistas de importância na Área, além de livros didáticos destinados ao ensino fundamental, médio e superior. Todas as produções docentes estão articuladas à Linguística, área de concentração do Programa, e possuem aderência com as linhas de pesquisa às quais os docentes estão vinculados. A grande maioria dessas produções intelectuais também está associada diretamente a um ou a algum projeto de pesquisa do docente responsável. O Programa registra 133 produções nesse quesito, qualificadas e alinhadas à proposta e missão do Programa: artigos publicados em periódicos internacionais e nacionais, capítulos de livros nacionais e internacionais, livros nacionais de editora comercial, gramática para o Ensino Médio etc. Esse número de produções alcança 100% da média por docente, por tempo de atuação no Programa.

No nível 3, o Programa registra 5 artigos em periódico nacional, 2 coletâneas com resultados de pesquisa, 1 livro publicado por editora internacional comercial, 1 capítulo em livro de editora nacional, 1 livro de editora nacional comercial.

Com relação à produção técnica, observam-se 154 produtos técnicos informados pelo Programa para o quadriênio, distribuídos entre atividades diversificadas, aplicáveis social, econômica e culturalmente, alinhadas à proposta e à missão do programa. A produção técnica é bastante extensa e

compreende artigos de divulgação em jornais, revistas e blogs, a organização e a participação em inúmeros eventos acadêmico-científicos na área de Linguística, cursos e minicursos organizados e ministrados, edição de dossiês temáticos em periódicos da Área, emissão de pareceres para artigos submetidos à publicação em periódicos no país e no exterior, bem como para projetos de pesquisa apresentados a editais de agências de fomento.

O maior ponto a ser sanado é o que está no item 2.4.1 da nossa ficha de avaliação: “12 docentes (30,76%) não atingem a mediana de cursos Nota 5”. Para esse ponto específico e para outros já referenciados neste documento, sugere-se maior atenção ao número mínimo de publicações no quadriênio.

Deve ser mantida a proposta de que todas as produções docentes estão articuladas à Linguística, área de concentração do Programa, e possuem aderência com as linhas de pesquisa às quais o docente está vinculado.

No item 2.5, “Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa”, observou-se que, no quadriênio, 81,48% dos docentes permanentes do Programa têm pelo menos 3 (três) orientações concluídas e/ou em andamento no quadriênio, índice maior que o da Área, que é $\geq 70\%$. O grupo focal entende que essa média é boa, mas pode melhorar.

Além disso, constata-se que 100% dos docentes permanentes do Programa ministraram disciplinas ao longo do quadriênio, proporção maior que a da Área, que é $\geq 90\%$. Vê-se que, ao longo do quadriênio, também 100% dos docentes permanentes do Programa coordenaram projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação, número maior que o da Área, que é $\geq 90\%$. Por fim, verifica-se que, ao longo do quadriênio, 96,30% dos docentes permanentes do Programa atuaram em atividades de ensino na graduação, maior que a média da Área, que é $\geq 80\%$.

Registra-se que, ao longo do quadriênio, 96,30% dos docentes permanentes do Programa atuaram em atividades de orientação de bolsistas de IC, de extensão, bem como de educação tutorial e de monitoria em grupos e núcleos de pesquisa. Esse índice é bem maior que o da Área, que é $\geq 70\%$. É preciso manter e enfatizar esse alto número, bem como o envolvimento dos professores em atividades de orientação na graduação, algo que é um destaque do PosLing em relação a programas nota 7. Deve-se destacar também os professores que têm projetos com Educação Básica.

Verifica-se que o Programa desenvolve atividades de interlocução dos docentes com a Educação Básica, por meio de projetos governamentais de formação de professores, a exemplo do Projeto “Residência Pedagógica na Área de Letras – Espanhol”, dois projetos PIBID em andamento até 2018, o Projeto de Iniciação à Docência (PID), além do desenvolvimento de material didático em língua materna e em línguas adicionais.

Grupo 3 – Impacto na sociedade

Coordenador: Xoán Lagares

Integrantes: Telma Pereira (professora), Luciana Possas (estudante) e Lucas Anderson Macedo (egresso)

3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	Acadêmico
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	30% 3.1.1. (100%)
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa	35% 3.2.1. (100%)
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa	35% 3.3.1. (30%) 3.3.2. (40%) 3.3.3. (30%)

Com relação ao item 3.1, “Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa”, destaca-se que o PPG Estudos de Linguagem da UFF apresenta os seguintes pontos fortes:

- a) O Programa tem um bom número de projetos voltados para a Educação Básica;
- b) O Programa tem um bom impacto como nucleador de pesquisas, com egressos trabalhando em diversas universidades públicas do país e na Educação Básica;
- c) A [Coleção Estudos de Linguagem](#) tem sido uma ótima iniciativa para divulgar a pesquisa do Programa.

- d) Destaca-se a participação ativa de pesquisadores do PosLing UFF em associações de pesquisa nacionais e internacionais.

No item 3.2, “Impacto econômico, social e cultural do Programa”, detectou-se que o PosLing UFF tem ótima relação com o trabalho realizado por professores da Educação Básica, gerando forte impacto na formação de recursos humanos. Também se destacam as produções técnicas dos membros do Programa Nacional do Livro Didático (produção, avaliação), participação em Conselhos do MEC, elaboração de diretrizes didáticas etc.

Os pontos fortes do nosso PPG, nesse aspecto, também estão nas Políticas de Ações Afirmativas, no engajamento de docentes do programa em processos de avaliação e planejamento do MEC e no impacto positivo na formação de professores dos níveis fundamental, médio e superior.

Por fim, no item 3.3. (“Internacionalização, inserção – local, regional, nacional – e visibilidade do Programa), destacam-se os seguintes pontos: doutorado em cotutela, CAPES-Print, publicações em coletâneas internacionais, doutorados sanduíches e caráter internacional da *Revista Gragoatá*.

Seguem alguns pontos a serem melhorados e propostas:

- a) Divulgar mais o caráter inovador da produção intelectual do programa.
- b) Melhorar a divulgação das bancas de conclusão de mestrado e doutorado, regularizando e padronizando, por exemplo, um modelo de cartazes para redes sociais e sistemas de mensagens instantâneas.
- c) Destacar mais a produção docente e discente em âmbito internacional.
- d) Relacionar assuntos em destaque na sociedade, ancorando-os à produção docente e discente, em divulgação interna e externa em diferentes mídias.
- e) Gravar e transmitir algumas atividades ao vivo pelo canal do Youtube.
- f) Estimular e auxiliar os docentes nos processos de solicitação de auxílios para pesquisa e organização de eventos.
- g) Ampliar a participação em mídia audiovisual, com mais atividades gravadas ou transmitidas em *streaming*.

- h) Promover maior participação em programas sociais orientados para grupos minorizados ou em situação de exclusão.
- i) Celebrar mais convênios com prefeituras e outras instituições públicas e privadas, com participação ativa de estudantes.
- j) Criar e ampliar participação dos alunos de pós-graduação em comunidades indígenas, quilombolas e outras minorizadas ou setoriais.
- k) Relatar a participação de docentes no âmbito da EAD, no Cederj.

Especificamente com relação à Internacionalização, foram levantadas as seguintes sugestões:

- a) Explicitar o processo de internacionalização para o corpo discente, não apenas na pós como também na graduação. Ex.: como acompanhar e entender editais, como preparar documentação, projetos; o que é cotutela e como funciona; como aplicá-la ao mestrado, ao doutorado e ao pós-doc no exterior; etc.
- b) Divulgar informações sobre internacionalização, no *site* ou em outras mídias, por exemplo, sobre os editais ou oportunidades para convênios e acordos internacionais.
- c) Estimular e apoiar a participação discente na produção e divulgação internacional, como, por exemplo, publicação internacional e participação em eventos internacionais.
- d) Articular um modo operativo de apoio do Labestrad, como serviço de tradução.
- e) Estimular as parcerias Sul-Sul.
- f) Fazer levantamento de convênios guarda-chuvas da UFF já existentes com universidades estrangeiras.
- g) Melhorar o site do PPG na internet, com informações em línguas estrangeiras.

Especificamente com relação à visibilidade, há as seguintes sugestões:

- a) Divulgação interna e externa dos projetos de pesquisa docente e discente. No site do Programa, poderia haver uma lista de projetos em

- andamento com breve resumo e os pesquisadores envolvidos, docentes e discentes.
- b) Criar páginas individuais dos docentes - poderia ser em formato *blog*, padronizado, com informações sobre as disciplinas e cursos ministrados, projetos de pesquisa e outros interesses do docente.
 - c) Acesso direto, na página do PPG, às teses e dissertações defendidas no PosLing UFF.
 - d) Realizar o evento “Posling de portas abertas” (já previsto).
 - e) Promover cursos de extensão oferecidos pelo corpo discente para a Educação Linguística (já implementado).

Eixo 3

Apresentação da síntese de questionários aplicados

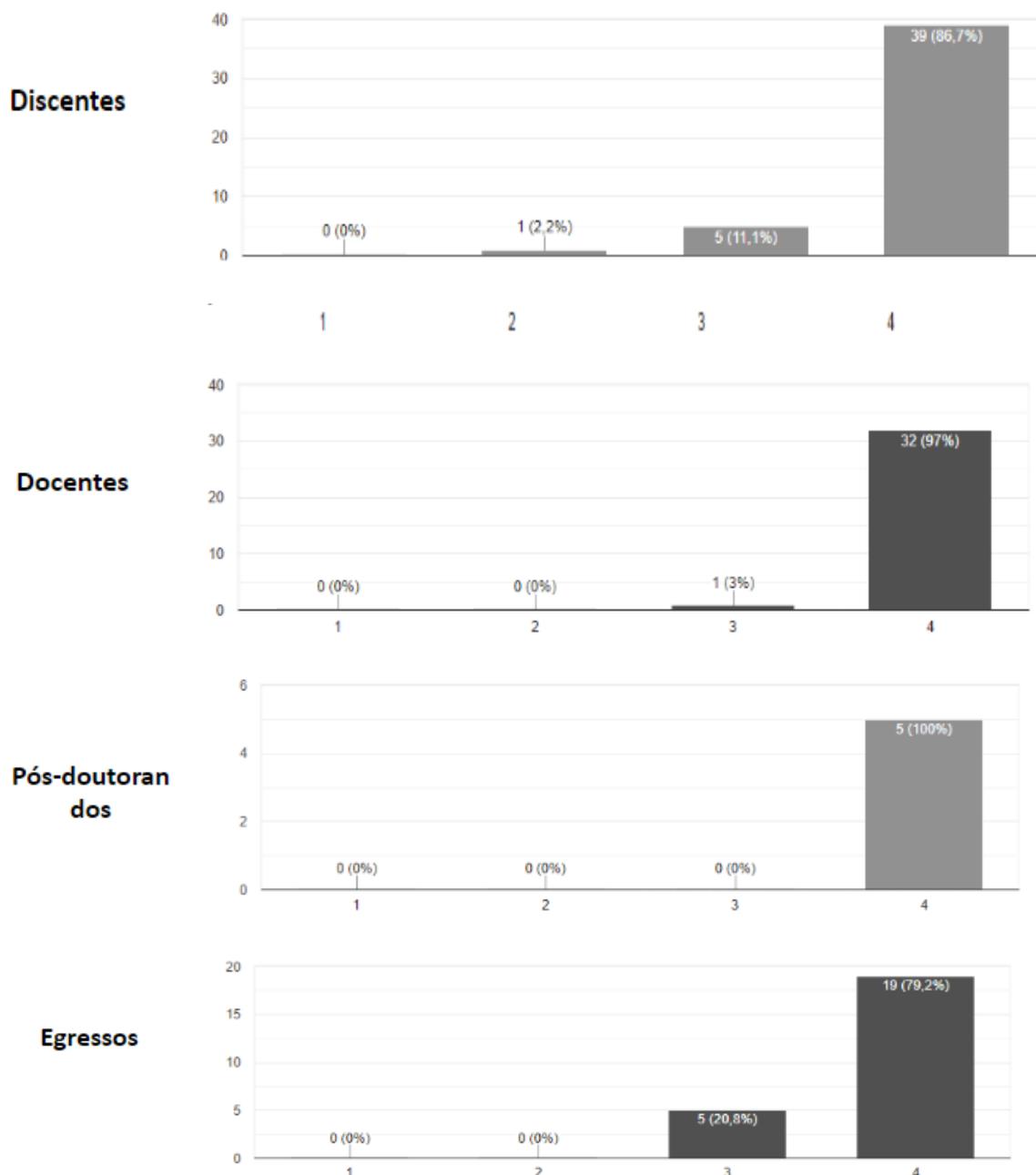
Na parte inicial do Seminário de Autoavaliação, foi apresentada a tabulação de alguns questionários previamente aplicados pela Comissão de Autoavaliação. Esses questionários, disponíveis na aba de [Autoavaliação do PosLing UFF](#), foram elaborados na forma de *Google Forms*, com perguntas abertas e fechadas. Todos os formulários foram anônimos, o que permitiu maior liberdade nas respostas.

Os formulários foram enviados para docentes, mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos e egressos, no dia 28 de outubro de 2023, restringindo-se que cada respondente participasse uma única vez do processo. Os formulários foram fechados no dia 20 de novembro de 2023, contabilizando a participação de 33 professores, 45 estudantes, 5 pós-doutorandos e 24 egressos. A avaliação das técnicas seguiu outra metodologia de trabalho. Como são somente duas profissionais, a avaliação se deu de modo qualitativo.

Os formulários foram organizados em quatro conceitos: nota 1 (insuficiente); nota 2 (regular); nota 3 (bom); nota 4 (excelente). Nem todas as perguntas foram apresentadas da mesma forma para todos os respondentes. Os questionários apresentam algumas diferenças, pois reconhecemos que a natureza do trabalho efetuado por cada fatia do PosLing é diferenciada.

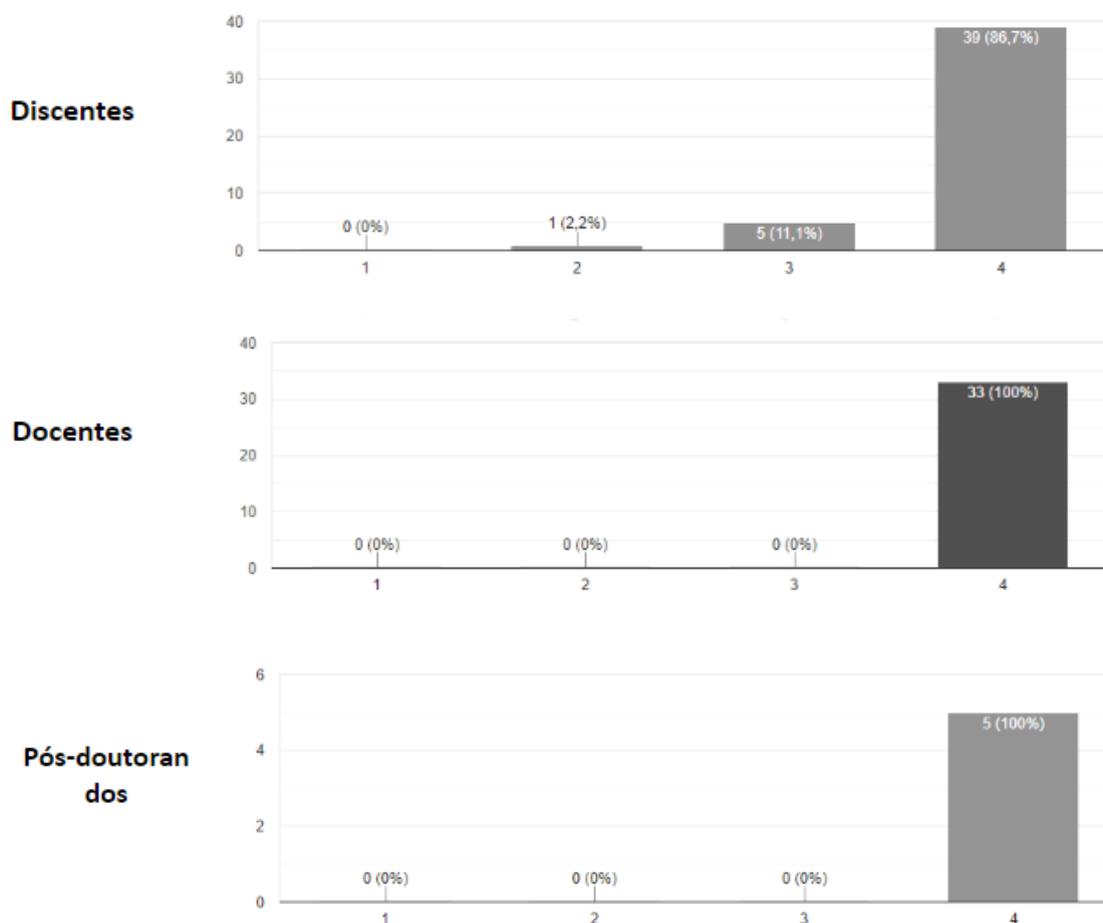
A seguir, apresentam-se alguns gráficos reproduzidos a partir dos questionários analisados. Esses gráficos estão acompanhados de alguns breves comentários realizados tanto pela Comissão de Autoavaliação do PosLing UFF quanto pelos participantes do II Seminário de Autoavaliação.

A primeira pergunta foi: “De modo muito global, como você avalia o PPG Estudos de Linguagem?”. Eis os gráficos:



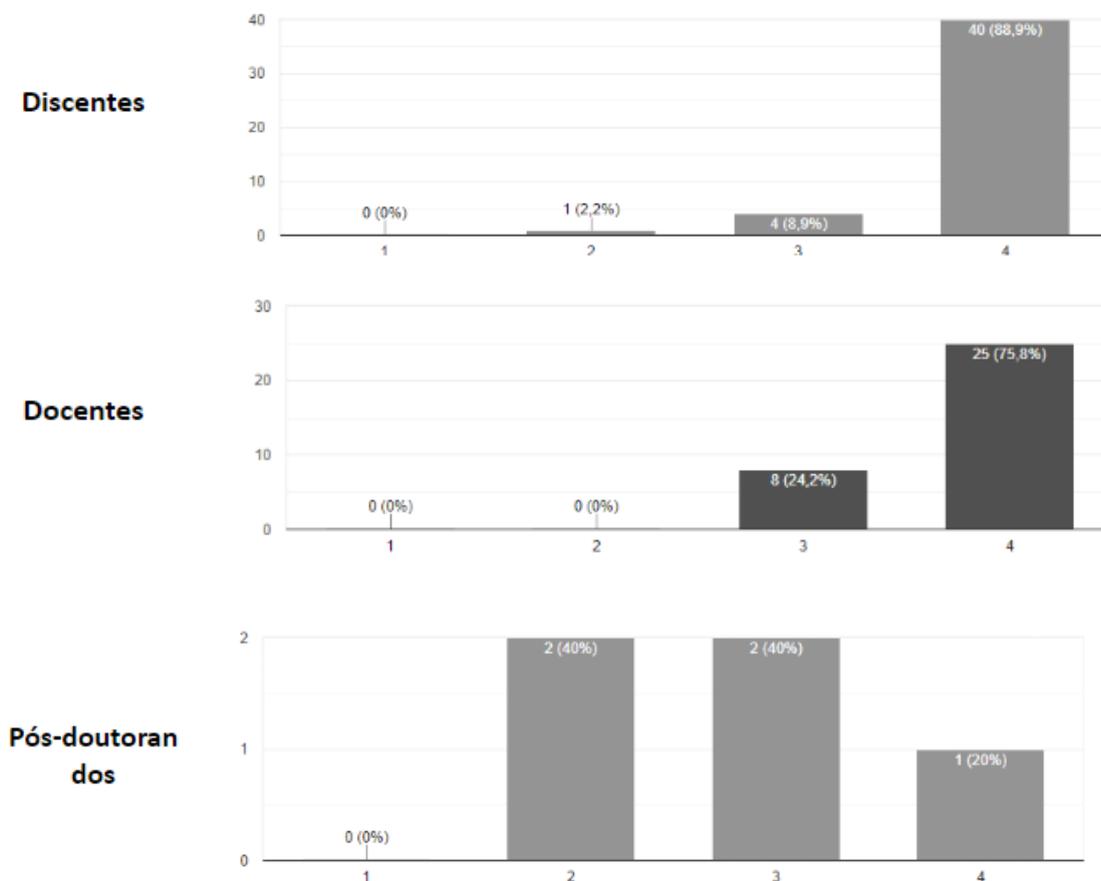
Os gráficos demonstram que, de uma forma geral, os discentes, docentes, pós-doutorandos e egressos avaliam o PPG Estudos de Linguagem muito positivamente. Na visão dos discentes, docentes e pós-doutorandos, a taxa de aprovação superou os 85% de aprovação em nível máximo.

Em seguida, perguntou-se o seguinte: “Como você avalia o trabalho da coordenação do PPG Estudos de Linguagem?”



Mais uma vez, os números foram muito expressivos. Os índices revelam que discentes, docentes e pós-doutorandos avaliam muito positivamente o trabalho realizado pela coordenação do PosLing UFF, com destaque para os docentes e pós-doutorandos que indicaram um índice de 100% de aprovação máxima.

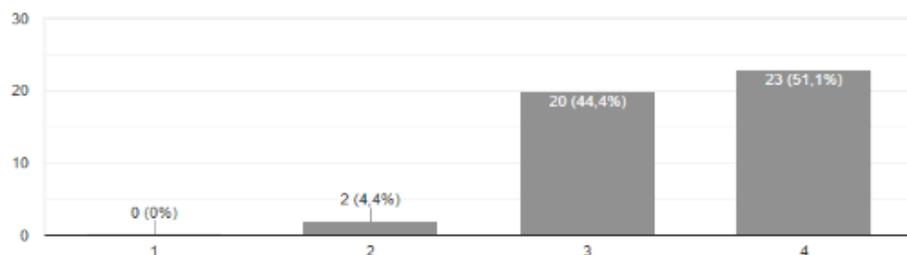
Também foi feita a seguinte pergunta: “Como você avalia o trabalho da secretaria do PosLing UFF?”:



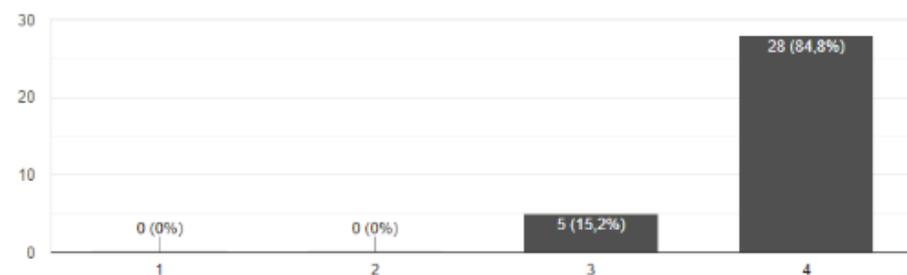
A secretaria do PosLing UFF é conjugada com o PosLit UFF, visto que os Programas de Pós-graduação em Estudos de Linguagem e Estudos de Literatura compartilham o mesmo ambiente de trabalho, com quatro servidores que atuam de modo integrado. A aprovação do trabalho da secretaria também foi um ponto muito positivo, com forte predomínio de nota máxima, especialmente entre discentes e docentes. Uma das críticas mais comuns, percebidas nos próprios questionários, é o regime de teletrabalho parcial vigente na UFF. Segundo alguns respondentes, o atendimento presencial em horário ampliado deveria ser retomado pela universidade.

O próximo ponto investigado foi: “Como você avalia a qualidade da circulação da informação no PPG?”

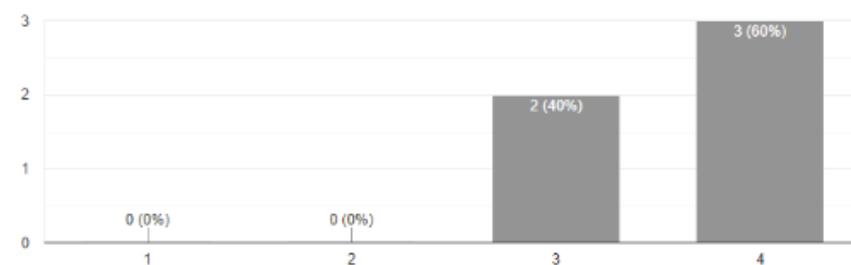
Discentes



Docentes



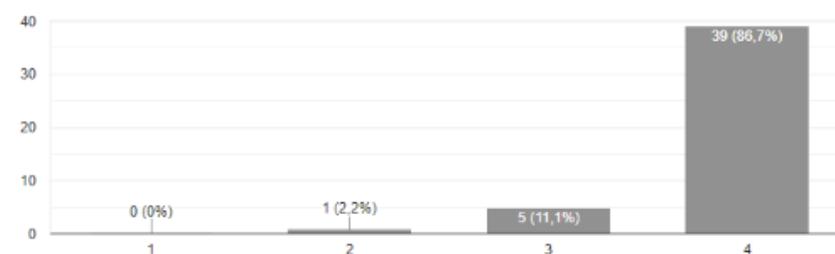
Pós-doutorandos



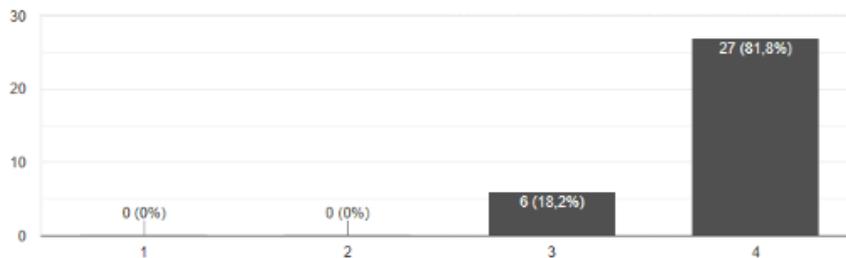
Nesse ponto, também houve predomínio de notas positivas (notas 3 e 4). Os respondentes indicaram que as publicações no site do PosLing e também os e-mails enviados semanalmente são formas eficazes de comunicação. Também houve sugestões de melhoria nesse ponto. Essas sugestões serão apresentadas à frente, a partir da página 40 deste documento.

O próximo item analisado foi: “Como você avalia a qualidade das suas aulas?”. Eis os gráficos:

Discentes



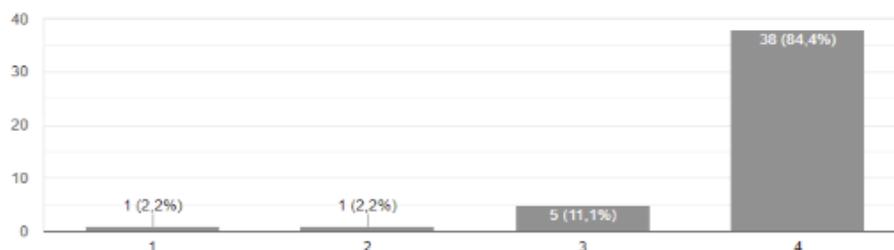
Docentes



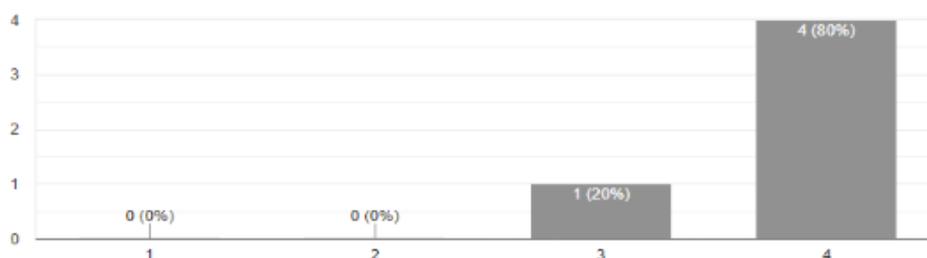
Mais uma vez foram atestados índices muito positivos. Um total de 86,7% dos discentes têm a percepção de que as aulas do PPG Estudos de Linguagem merecem nota máxima. Os docentes, por sua vez, fizeram um exercício de autoavaliação, e 81,8% indicaram que as aulas ministradas por eles mesmos são de alta qualidade.

Com relação ao trabalho de orientação/supervisão, perguntou-se o seguinte: “Como você avalia o trabalho de orientação acadêmica oferecida pelo seu orientador/supervisor?”. Eis as respostas tabuladas:

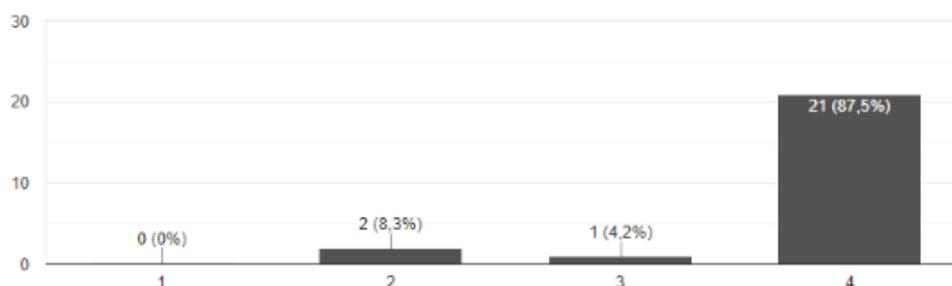
Discentes



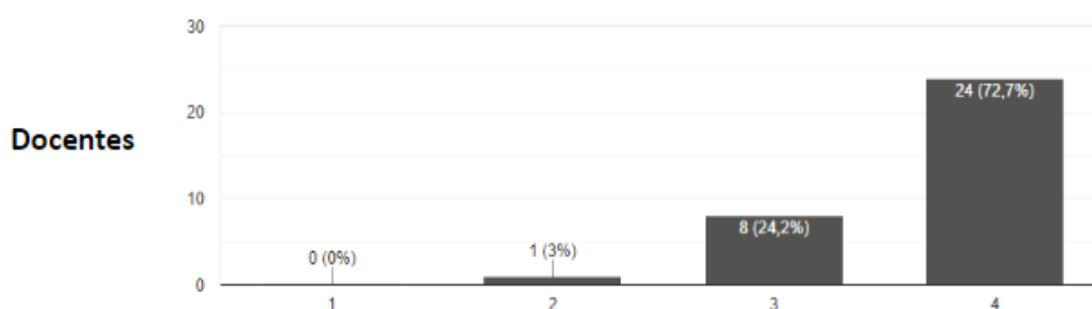
Pós-doutorandos



Egressos

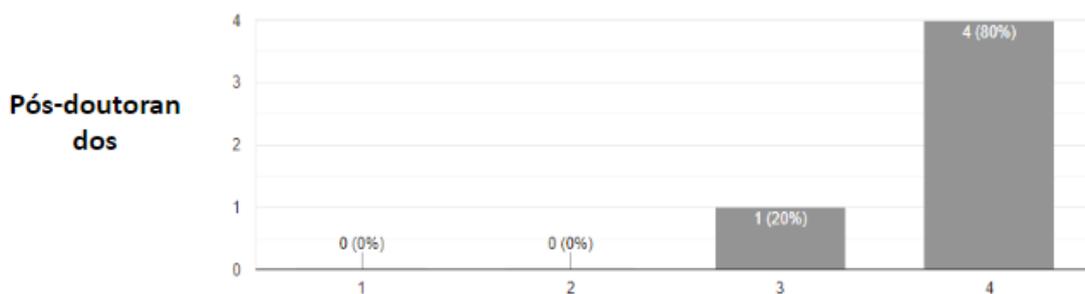


Mais uma vez, os índices são altamente positivos. Um total de 80% ou mais atribuiu nota máxima ao trabalho de orientação (no caso de mestrandos e doutorandos ativos e egressos) e supervisão (no caso de pós-doutorandos). De modo a cotejar essa percepção dos orientandos e supervisionandos com o ponto de vista dos orientadores e supervisores, foi perguntado exclusivamente aos professores: “Como você avalia o seu trabalho de orientação acadêmica?”. As respostas estão tabuladas a seguir:



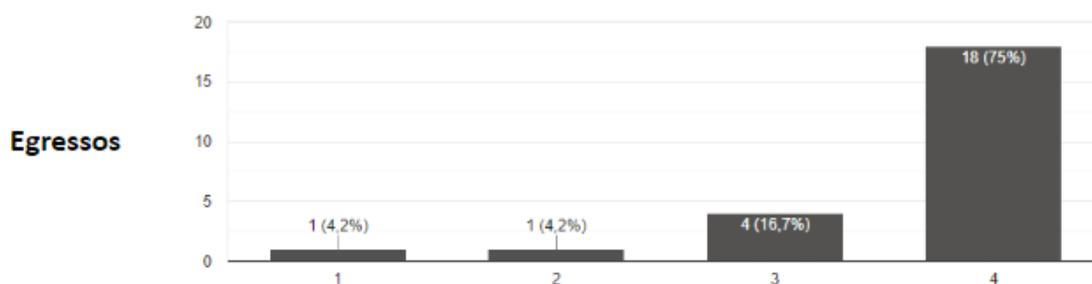
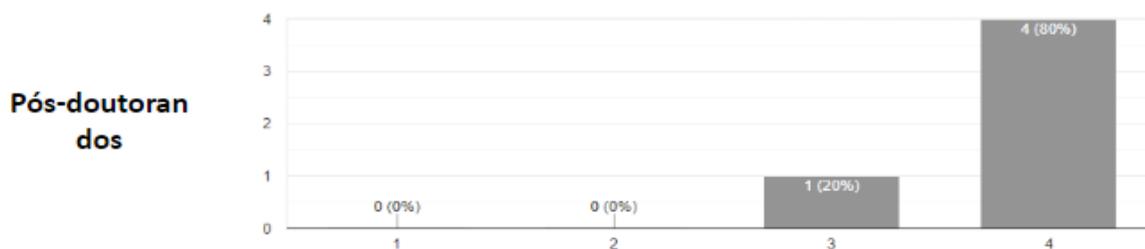
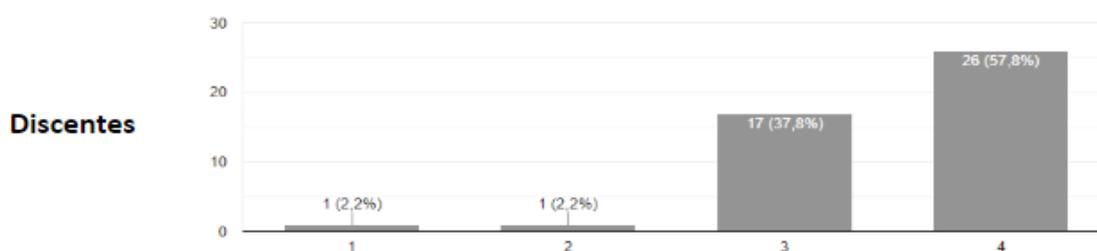
Em geral, a percepção dos pós-graduandos e dos pós-doutorandos em relação ao trabalho de orientação e supervisão é mais bem avaliada do que a percepção dos docentes sobre o seu próprio trabalho. Vale destacar que muitos pesquisadores alegaram que há excesso de atividades para serem cumpridas na graduação e na pós-graduação. Esse quadro de muitas tarefas, segundo a visão dos professores do PPG, acaba subtraindo o tempo que poderia ser mais investido na atividade de orientação e supervisão.

Também foi perguntado aos pós-doutorandos: “Como você avalia a qualidade das atividades que você desenvolve no PosLing UFF?”. Aferiu-se o seguinte:



Quatro pós-doutorandos avaliaram que suas atividades são muito produtivas no PosLing contra somente uma única avaliação de nível 3.

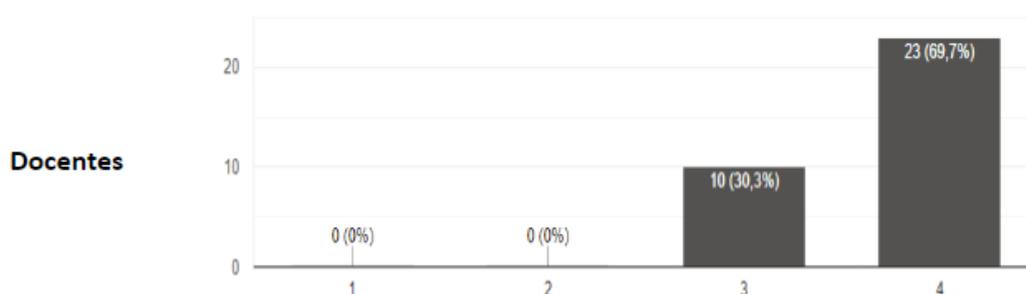
Em seguida, a pergunta feita foi: “Como você avalia o processo de desenvolvimento de sua pesquisa?”. As respostas estão tabuladas da seguinte forma:



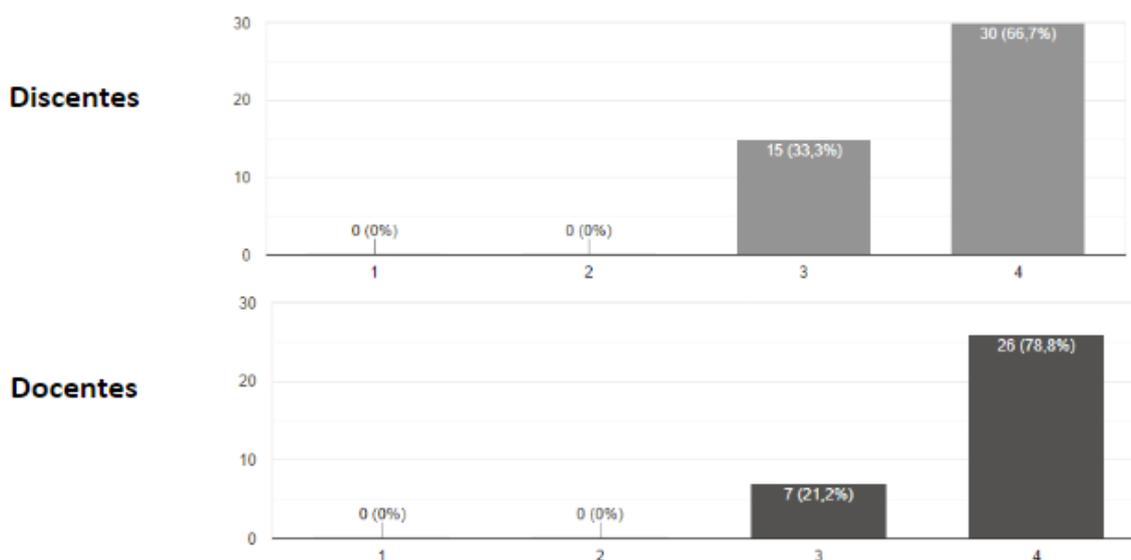
Neste ponto também houve predomínio de nota 4. Contudo, alguns atribuíram a si mesmos notas 3 e também notas 1 e 2. Na parte discursiva do

formulário, alguns respondentes alegaram excesso de atividades, distâncias a serem percorridas até a UFF, estresse causado pelo trabalho e outros fatores.

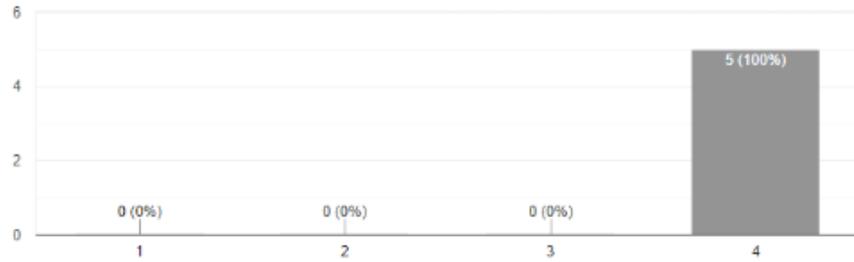
Foi feita uma pergunta semelhante aos docentes: “Como você avalia a qualidade e o impacto da sua pesquisa?”. O gráfico segue a mesma tendência atestada anteriormente. As justificativas para a nota 3 também estão alinhadas com as mesmas razões previamente apresentadas: excesso de atividades, estresse e cansaço mental.



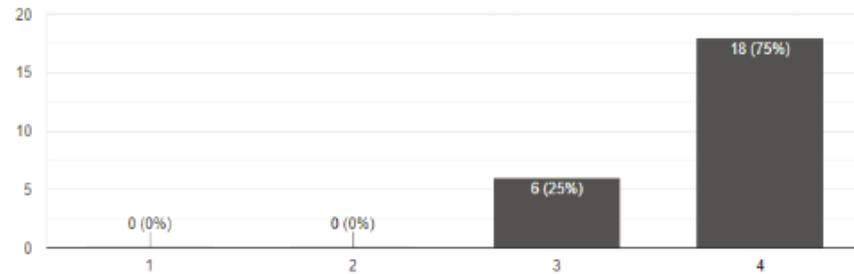
A próxima questão foi: “Como você avalia o seu grau de comprometimento com a pesquisa, com o curso e com o PPG?”. Seguem as respostas:



Pós-doutorandos



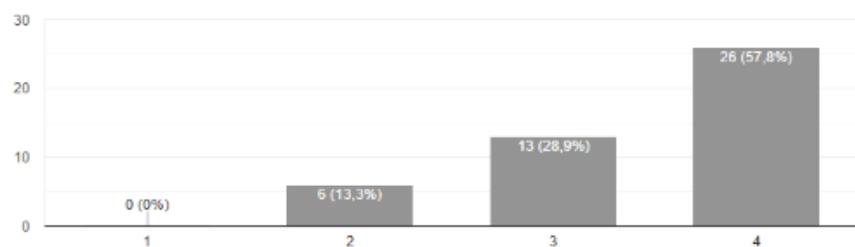
Egressos (enquanto foi nosso aluno)



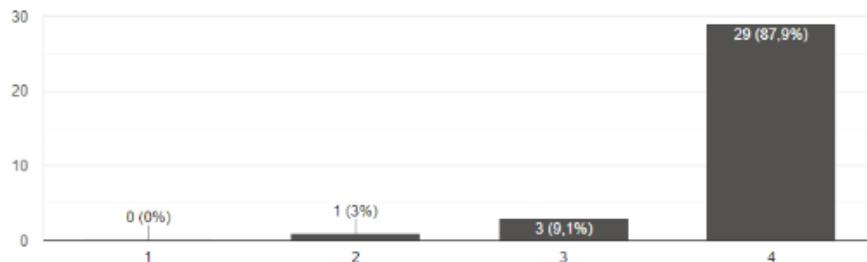
De um modo geral, discentes, docentes, pós-doutorandos e egressos (enquanto foram nossos alunos) avaliaram que sempre tiveram grande grau de comprometimento com o PPG Estudos de Linguagem da UFF.

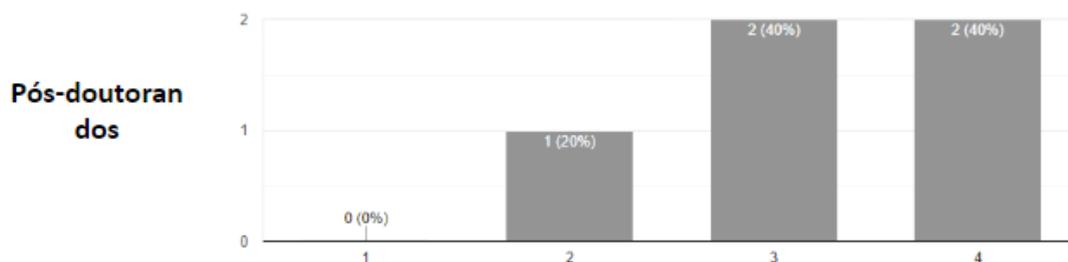
A próxima pergunta foi: “Como você avalia o nosso site e a sua ÁREA específica no site?”. Vale destacar que há um sistema de gestão das informações disponível no site do PosLing UFF. Nesse sistema, há uma área específica para o docente, uma área específica para o discente e uma área específica para o pós-doutorando. Seguem os índices de avaliação dessa funcionalidade:

Discentes



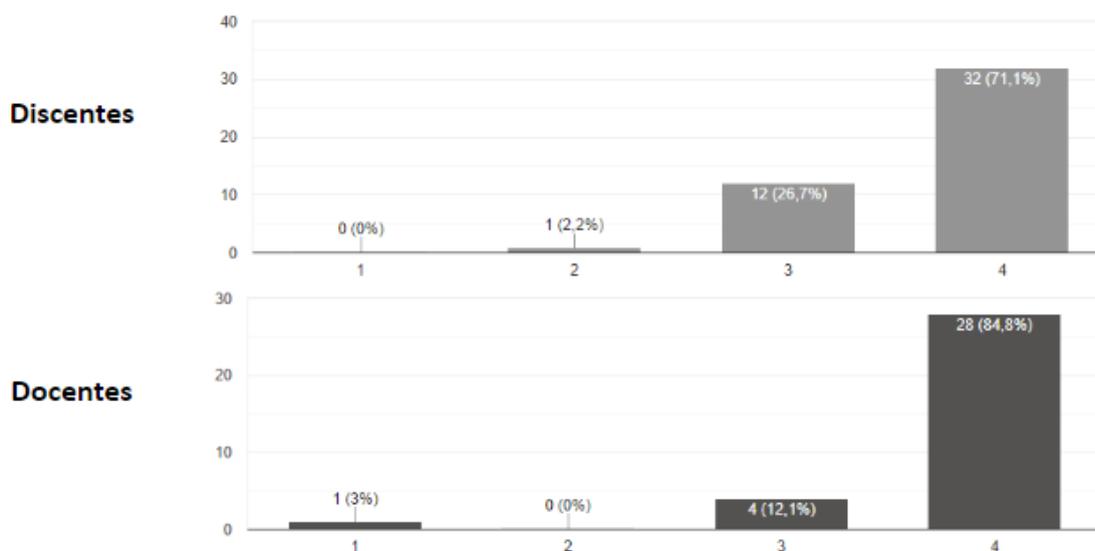
Docentes





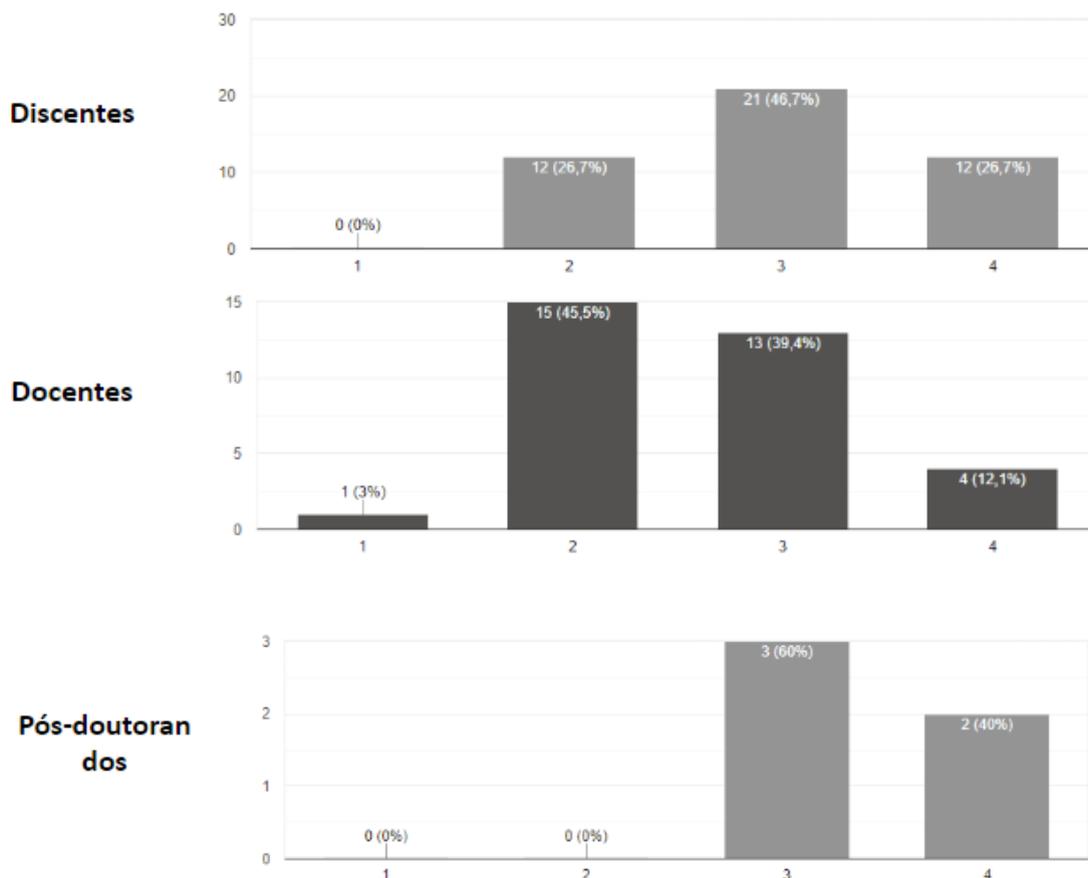
As notas 3 e 4 foram mais frequentes, com predomínio da nota 4 entre discentes e docentes, que certamente utilizam a sua área específica com mais frequência. Foi detectado que muitos respondentes não conheciam adequadamente a sua própria Área no site. Esse é um ponto que precisa ser mais trabalhado.

Outro ponto avaliado: “Como você avalia as nossas políticas de ações afirmativas?” Eis as respostas:



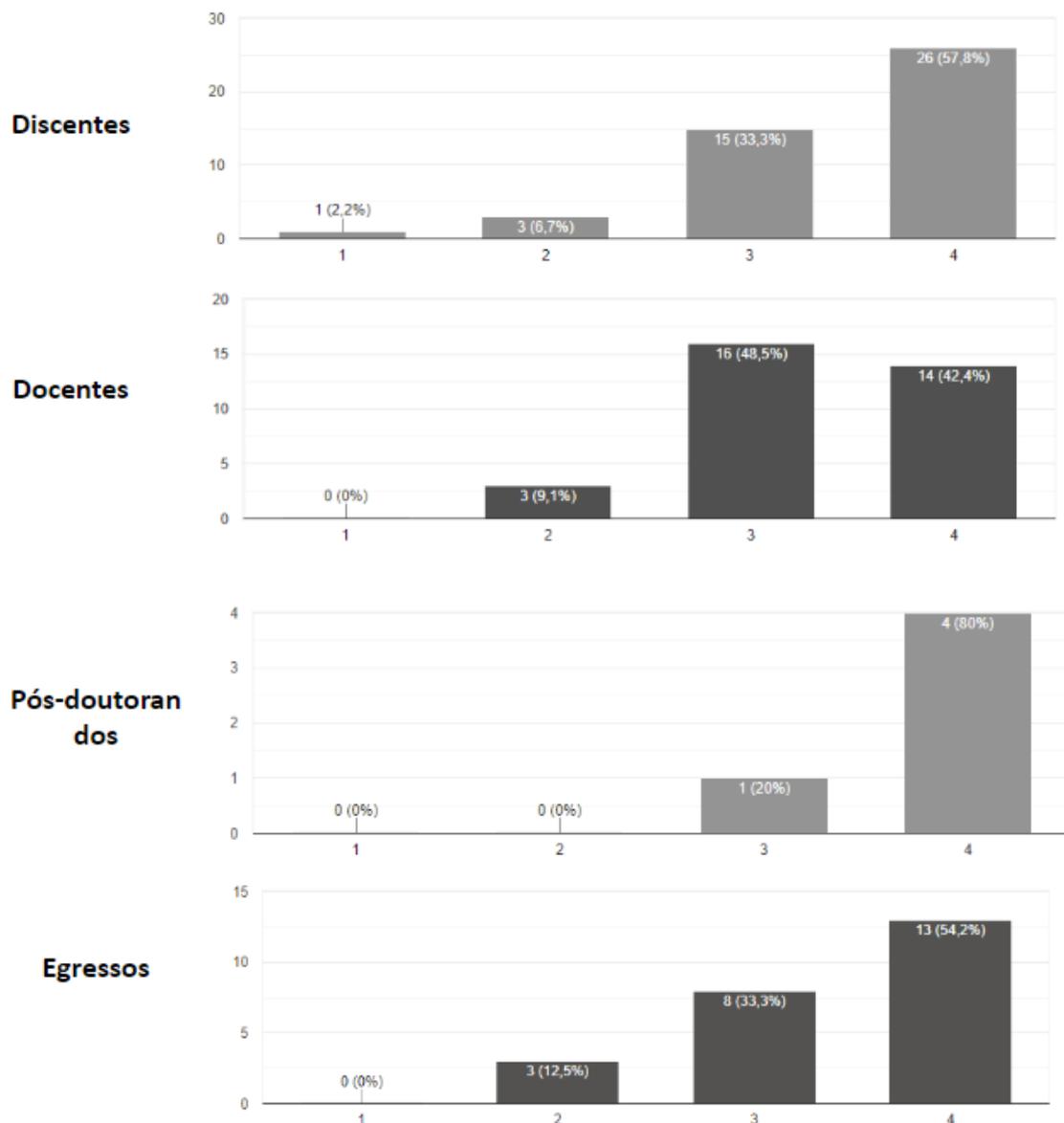
Docentes e discentes seguiram a tendência de aprovação das políticas de ações afirmativas do PosLing UFF. Na parte discursiva, foram apresentadas algumas propostas concretas para que esse trabalho se fortaleça.

A próxima questão foi: “Como você avalia as nossas condições de infraestrutura?” Os índices foram os seguintes:

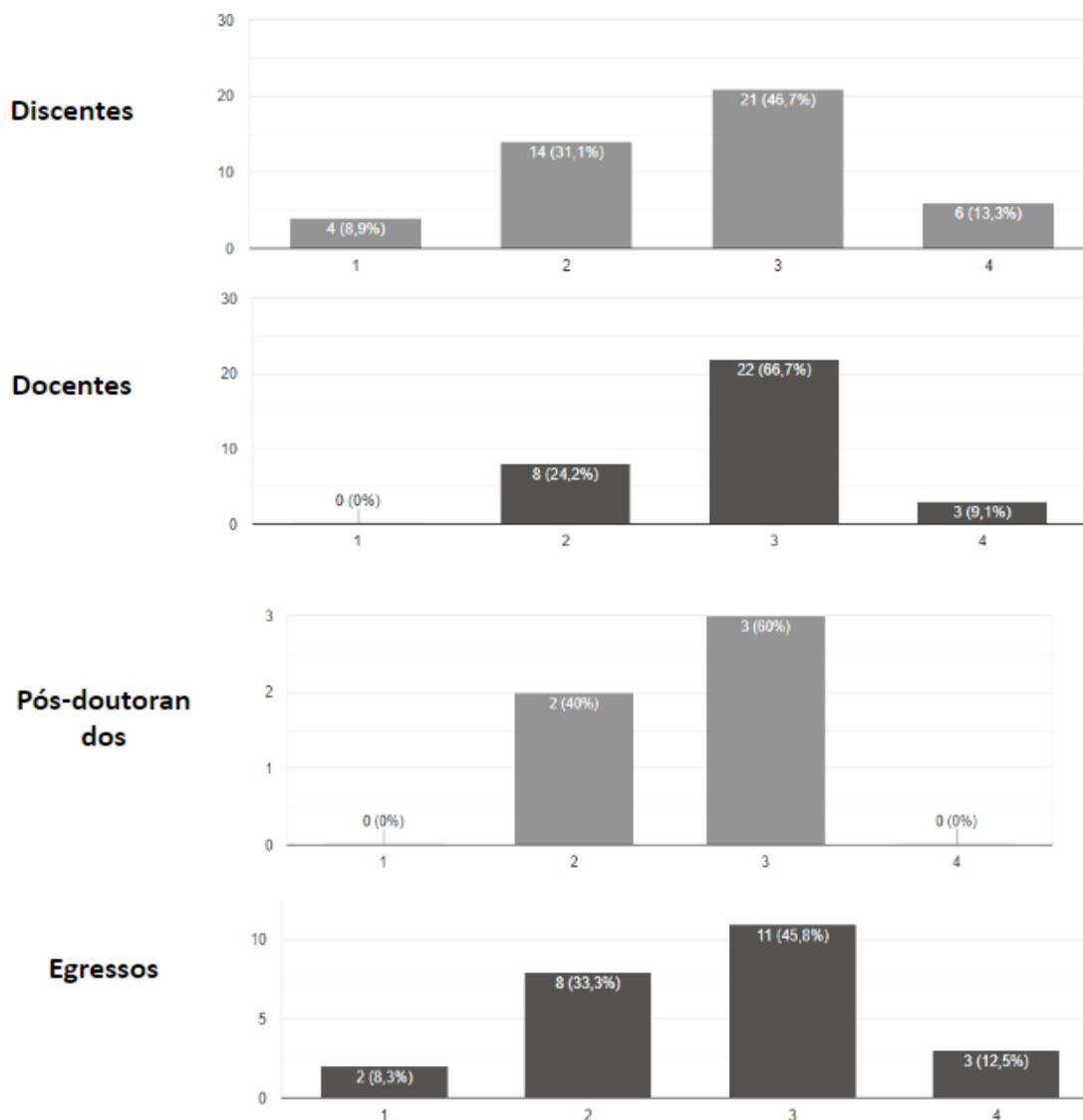


Essa foi a pergunta que recebeu o maior índice de nota 2. A percepção dos discentes e dos docentes é consideravelmente negativa, especialmente na perspectiva dos docentes. As críticas estão concentradas principalmente na qualidade da internet e no mau funcionamento rotineiro dos elevadores.

As perguntas seguintes tiveram um caráter mais geral, para além do PPG Estudos de Linguagem. Primeiramente foi perguntado: “Como você avalia as políticas de pesquisa na UFF?”. Eis as respostas:



Como se observa, a perspectiva é bastante positiva, com forte predomínio de notas 3 e 4. Essa percepção é um pouco diferente quando questionamos “Como você avalia as políticas de pesquisa no país, em geral?”:



Como foi amplamente debatido, “há um país a ser reconstruído”. Os fortes ataques à ciência e à pesquisa científica, testemunhados nos últimos anos, produziram um efeito devastador no financiamento e nas políticas públicas da área. Os gráficos demonstram que, na percepção dos respondentes, ainda há um longo caminho de melhoria a ser trilhado.

Ao final do questionário, foram feitas algumas perguntas abertas. O compilado dessas respostas discursivas foi impresso e distribuído aos participantes do II Seminário de Autoavaliação do PosLing UFF. Esse material serviu como ponto de partida para os trabalhos em grupo realizados ao longo do Seminário. A seguir, há uma síntese do que foi coletado pela Comissão de Autoavaliação:

a) *Quais são os maiores pontos FORTES do PPG Estudos de Linguagem da UFF?*

Discentes	Potencial humano; abertura para temas contemporâneos; espaço diverso de diálogo; pronto atendimento da secretaria e da coordenação; contato com diversas linhas teóricas; atenção dos docentes; “os professores são os melhores”; compromisso e respeito pelo aluno; qualidade do corpo docente; projetos e eventos; olhar sensível para todos; conteúdo das aulas; SAPPIL; diretrizes claras; minicursos excelentes; ações afirmativas.
Docentes	Trabalho da coordenação; o clima geral é muito positivo; excelência do corpo docente; articulação entre linhas de pesquisa; projetos em andamento; forte nucleação do PPG; boa estruturação e organização do PPG; boa organização geral; respeito aos pesquisadores; reconhecida qualidade da produção acadêmica; transformação na vida dos alunos; transparência da gestão; circulação das informações; solidariedade entre colegas; compreensão sobre (in)disponibilidade para algumas atividades; ambiente amigável e cordial; planejamento coletivo; crescimento constante; gestão democrática e participativa; engajamento de todos.
Pós-doutorandos	Inovação, divulgação, clareza; organização e transparência; diversidade de experiências acadêmicas; corpo docente e discente; coordenação acessível.
Egressos	Promoção de eventos; interação e troca de ideias; incentivo à participação em eventos; bom conceito do curso; oferta de bolsas. Coordenação, secretaria e professores muito prestativos. Alta qualificação do corpo docente; excelência do conhecimento; orientação e organização.

b) *Quais são os maiores pontos FRACOS do PPG Estudos de Linguagem da UFF?*

Discentes	Horário de atendimento na secretaria; infraestrutura do prédio (salas, internet e elevadores); atualizações mais frequentes do site; falta mais auxílio para alunos (bolsas, por exemplo); falta mais auxílio para viagens; oportunidades para publicação; reuniões mais frequentes dos orientadores com orientandos; demora na emissão do diploma; mais atenção ao aluno trabalhador; pouca divulgação de informações; faltam cursos; falta descentralizar a pós para outros municípios; mais disciplinas
------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	no horário noturno; mais oferta de disciplinas; maior integração com a rede pública de ensino.
Docentes	INFRAESTRUTURA ¹ ; falta de atividades em língua estrangeira (cursos, disciplinas, eventos); carga horária da graduação; maior alcance das políticas de ações afirmativas; falta de funcionários que possam dar suporte aos pesquisadores que recebem apoio para pesquisa; excesso de formulários e de demandas; pouca discussão sobre políticas públicas; discussões sobre a carreira acadêmica; certa falta de comprometimento por parte de alguns alunos; critérios para crédito avulso; provas de língua estrangeira devem seguir uma proposta única; política de inclusão; pouca participação dos discentes nos eventos; excesso de atividades exigidas; disciplinas de Fundamentos é muito panorâmica.
Pós-doutorandos	Pouca automação nos formulários; mais cursos remotos são necessários; maior eficiência na comunicação com a secretaria; deveria haver disciplinas eletivas; falta de bolsas de pós-doc.
Egressos	Poucas bolsas; estrutura do prédio; cobrança constante; demora de professores para corrigir atividades dos estudantes; falta divulgação de eventos; ausência de outras áreas do conhecimento no PosLing; falta de cursos noturnos.

c) Quais são as suas maiores dificuldades na pós-graduação?

Discentes	TEMPO; Pouca oferta de disciplinas; conciliar estudo, pesquisa e trabalho; incerteza financeira e problemas de saúde mental; organização do tempo; falta de bolsas; maior orientação para a escrita acadêmica; presença nos eventos; deslocamento até a UFF; deveria haver disciplinas on-line; cumprir prazos.
Docentes	INFRAESTRUTURA; desempenho dos estudantes; conciliar atividades da pós com a graduação; entender processos burocráticos; falta de tempo para estudar e escrever; falta de apoio administrativo para editais; uso do <i>classroom</i> na pós-graduação; orientação de alguns alunos com muitas dificuldades; pouca adesão de alguns estudantes e professores; acesso a referenciais teóricos; sobrecarga de trabalho; falta de tempo; cumprimento de prazos por parte dos orientandos; internet e elevadores; falta de uma boa biblioteca física e de

¹ O recurso da caixa alta foi adotado como uma forma de representar as respostas muito frequentes.

	acesso a base de dados e repositórios de periódicos e livros internacionais.
Pós-doutorandos	Proposta de aplicação dos trabalhos desenvolvidos na própria UFF; divulgação das atividades do pós-doutorado; orientação de Iniciação Científica; receber informações; deveria haver uma palestra de apresentação do PPG; gostaríamos de conhecer outros docentes do PPG; estabelecimento de um calendário anual de eventos; encontrar tempo; falta de bolsas de estudo.
Egressos	Demandas com curto prazo; gestão do tempo; auxílio para participação em eventos; não cumprimento dos prazos por parte do orientador; questões externas; questões financeiras; aprender a escrita acadêmica; trânsito; enfrentar a pandemia; identificação de objeto de pesquisa; curso de metodologia da pesquisa; familiarização com o ambiente acadêmico.

d) Que propostas devem ser implementadas pelo PosLing UFF?

Discentes	Buscar mais bolsas; mais possibilidade de publicação; levar mais a universidade para a sociedade; ampliar a internacionalização; incremento nos eventos; melhorar a infraestrutura; mais intercâmbio; melhorar o processo de orientação acadêmica; fixar como obrigatória uma reunião de orientação mensal, no mínimo; mais minicursos; melhorar o uso de tecnologias; aulas remotas; grupos de apoio socioemocional; minicursos de introdução às teorias; implementar polos no interior; escuta ativa dos discentes.
Docentes	Mais parcerias com universidades estrangeiras; integração de mais redes de pesquisa; investimento nos pontos destacados pela Área de Linguística e Literatura; maior produção acadêmica de alguns docentes; estímulo à publicação; ser referência internacional; a coordenação deve cobrar mais dos discentes; rever missão e objetivos, de modo a abrigar os aspectos da avaliação multidimensional da CAPES; divulgar mais ações afirmativas; apoio administrativo para projetos; maior integração com a graduação; mais rigor na seleção de discentes; descredenciar docentes sem perfil para PPG de excelência; ações extensionistas, como o projeto “Escola pública entre línguas”; exigência de publicação por parte de discentes; maior integração com a Educação Básica; maior oferta de disciplinas; distribuição igualitária do trabalho entre os professores; aulas ministradas por mais de um professor.

Pós-doutorandos	Aplicação de atividade de estágio em turma ou evento da pós-graduação; oferta de disciplinas em inglês; permitir orientação de mestrado; custear diárias e passagens para mestrandos e doutorandos; autoavaliação.
Egressos	Mais publicações; mais eventos; mais auxílio para participação em eventos; espaços de atenção psicossocial de atenção à saúde mental; ampliar convênios com universidades estrangeiras; mais orientadores; alguns cursos em língua estrangeira; mais investimento em parcerias; intercâmbios.

e) *Pergunta exclusiva para egressos: como você avalia o impacto de sua formação obtida no PosLing UFF? Foi importante para a sua colocação no mercado de trabalho?*

Egressos	<p>Há reconhecimento na rede federal; Obtive mais oportunidades; A formação acadêmica foi imprescindível para uma boa colocação no mundo do trabalho; A formação que obtive foi fundamental; No momento, não; Evoluí moralmente e intelectualmente; Passei a ser mais valorizada; Em menos de um ano de conclusão do doutorado, fui aprovada em concurso público; Consegui um melhor enquadramento profissional; Cresci muito como pesquisador; Valorizou meu currículo Tenho hoje uma visão mais crítica.</p> <p><i>“Sigo uma eterna apaixonada pela UFF e pelo programa, tanto que enviei uma ex-mestranda para cursar uma disciplina com vocês no PosLing e busco manter o meu vínculo por meio de grupos de pesquisa”</i></p>
-----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

f) *Sugestões, críticas e comentários gerais*

Discentes	<p>Gratidão pela acolhida; Programa maravilhoso; Mais investimento em internacionalização; Melhorar a internet; Melhorar a infraestrutura das salas; Professores são maravilhosos; Revezar dias de atividades, palestras e cursos; Programa de Educação Linguística é excelente; Política de bolsas muito clara; Orientação mensal é fundamental; Parabéns pela transparência; Permitir aulas remotas; Palestras sobre como pesquisar, financiamento da pesquisa, tipos de pesquisa; É importante haver divulgação bastante antecipada dos eventos.</p>
------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Docentes	Fomentar produção em língua estrangeira; PPG muito dinâmico, acolhedor; Tenho orgulho de ser PosLing UFF; Os colegas são muito qualificados; um grande evento para congregar as pós-graduações em Letras do Estado do Rio de Janeiro; “Gostaria de registrar que foi somente no PosLing que passei a me sentir parte da UFF, tenho grande respeito e admiração pelo trabalho realizado pela antiga coordenação deste programa e tão bem continuado pela atual equipe. Muito obrigada”; melhorar o site; atualizar as normativas no site; divulgar as defesas; repensar a organização curricular; instruções mais detalhadas para construção de projetos; rever data do SAPPIL e SEPEL.
Pós-doutorandos	Modernidade e informatização; oferta de cursos preparatórios para o magistério superior, com foco em provas de desempenho didático; incluir os pós-doutorandos nos eventos do PosLing, como ocorreu neste ano, no SEPEL.
Egressos	Sistematizar melhor as obrigações, as demandas e os eventos para participação dos alunos; mais oportunidades de publicação; a Universidade deve ter um plano para absorver os seus doutores formados; sempre estou muito bem informada das atividades do PosLing; a burocracia após a defesa é horrível; não entendo por que há necessidade de impressão de dissertação e tese; grupos de pesquisa deveriam valorizar os egressos; estou gostando muito da atual conexão da gestão do PPG, especialmente com os egressos; poderia haver uma aula de final de curso para quem defende seus trabalhos.

Considerações Finais

Como foi indicado no início deste documento, o PPG Estudos de Linguagem compreende que a autoavaliação é uma oportunidade ímpar para seu aperfeiçoamento e para a consolidação da sua excelência. Os registros deste relatório certamente são capazes de ilustrar o que afirmamos.

Aliás, este relatório buscou detalhar de modo minucioso todo conjunto rico e diversificado de discussões e reflexões realizado pelo PPG Estudos de Linguagem da UFF nos últimos meses, com forte ênfase nas conclusões do II Seminário de Autoavaliação do PosLing UFF.

O relatório demonstra o acentuado grau de maturidade do PosLing UFF, que foi capaz de olhar para si, buscando tudo aquilo que nos diferencia em termos de qualidade, como também os aspectos que demandam maior atenção por parte da coordenação do PPG, mas também da administração central, da direção da unidade, do corpo docente, discente e técnico.

Todas as discussões foram realizadas de modo absolutamente muito franco e cordial, visto que todos os envolvidos estiveram (e estão) imbuídos do claro desejo de construir um PosLing UFF marcado por padrões cada vez mais elevados de qualidade.

É verdade que essa é mais uma tarefa que vem se somar a tantas outras já em andamento no PPG. Todo esse trabalho consome muito tempo e grande energia dos que a ele se dedicam, contudo entendemos a sua relevância e o seu forte potencial para o aperfeiçoamento da proposta que nosso PPG oferece à sociedade, especialmente no desenvolvimento da pesquisa científica e na formação de quadros de excelência.

A partir deste ponto, o trabalho se concentrará na elaboração do Planejamento Estratégico, que tem o fito de consolidar pontos positivos e, ao mesmo tempo, construir propostas para sanar, dirimir ou mitigar nossas fragilidades. Para isso, a Comissão de Autoavaliação do PosLing UFF compilará as propostas já lançadas até o momento, especialmente a partir dos relatórios dos grupos de trabalho já instituídos, e investirá em diálogo permanente com todos os setores envolvidos.

O foco é crescer cada vez mais em excelência.